



## INTERVENÇÃO C.D.U. (PCP/PEV) NA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE COLARES

Antes da Ordem de Trabalhos prevista para a última reunião da Assembleia de Freguesia, no **dia 22 de Junho**, o eleito da CDU, Joaquim Domingues Alves, questionou o Executivo da Junta sobre os seguintes assuntos:

1- Ponto de Situação sobre os acessos ao Polo Educativo e a posição do Executivo em relação à constituição anunciada de Mega-agrupamentos, questão que inquieta os funcionários sobre o seu posto de trabalho;

2 – Ponto de situação sobre a reposição de Plátanos nos locais onde estes foram cortados;

3- Pedido de Informação sobre o Plano de Protecção Civil para a Freguesia e da vigilância de despejos ilegais na zona de Floresta;

4 – Questionar se o Executivo tem conhecimento de um Plano Governamental de Acção, Protecção e valorização do litoral, no valor de 400 milhões de euros, e se o mesmo compreende alguma intervenção na faixa de litoral da Freguesia;

5- A Razão de um pedido de 10 rolos de alcatifa pela Junta à CMS, como consta da Ordem de Trabalhos (O.T.) da última Reunião de Câmara;

6 – E se o Executivo já intervencionou na Rua Serra Mãe, no Banzão, após o alerta de um freguês presente numa Assembleia de Freguesia anterior;

Destacou ainda o facto de o Executivo já ter solucionado o problema no Largo Principal da Azóia após o alerta da CDU numa Assembleia de Freguesia anterior.

Na reunião da Assembleia de Freguesia de **27 de Abril**, a CDU apresentou duas moções, uma relativa à “Comemoração do 38º aniversário do 25 de Abril e do 1º de Maio em Liberdade”, reprovada pelos votos da Coligação Mais Sintra (PSD/CDS) e outra que exigia a “Suspensão da Proposta de Lei da Extinção de Freguesias” que contou com os votos a favor da CDU e do PS, reprovada pela Coligação Mais Sintra (PSD/CDS).

Antes da O.T., o eleito da CDU, questionou o Executivo sobre os seguintes assuntos:

1- O estado dos Passeios na ligação viária entre a Praia das Maças e as Azenhas do Mar;

2- A ausência de um Balneário Público na Praia Grande, que sirva de apoio aos banhistas e aos praticantes de desporto;

3 – Se o Executivo tem informação sobre as Obras de saneamento da Ulgueira e da sua conclusão;

4- A sugestão da colocação de uma placa de sinalização, na zona da Atalaia de Cima (junto à Paragem dos Autocarros), indicando a direcção do Cabo da Roca e da localidade de Azóia;

5 – A sugestão de uma acção de sensibilização promovida pela Junta em colaboração com a HPEM para o tratamento do lixo resultante da limpeza de Jardins e para os chamados “Monstros” na freguesia e como se processa em Colares a recolha de óleos para a transformação em Biodiesel, sugerindo uma maior coordenação das instituições na recolha, transformação e na definição de prioridades de distribuição;

6- Questionar se o Corte de Plátanos junto ao Posto de Abastecimento da GALP faz parte do Plano da intervenção das Estradas de Portugal;

7 – Alerta para a Passadeira junto à paragem de autocarro de S.Sebastião que não foi pintada após uma intervenção no local e para uma situação na Av. do Atlântico, onde o Eléctrico cruza a via e provoca uma lomba bastante pronunciada.

No Ponto Dois da O.T., solicitou ainda esclarecimentos sobre a possibilidade de uma redução no valor dos Contratos de Arrendamento e da razão da verba não executada nos Cemitérios.

A CDU prossegue o seu trabalho singular na Assembleia de Freguesia e na sua intervenção política em Colares, em torno de questões locais e também na defesa dos direitos sociais, dos serviços públicos e dos diversos ataques diferidos pelo Governo PSD/CDS às conquistas conseguidas com o 25 de Abril, que lesam os trabalhadores e as populações.

# MOÇÃO DE CENSURA AO GOVERNO PSD/CDS APRESENTADA PELO PCP: É TEMPO DE DIZER BASTA!

O PCP apresentou na Assembleia da República uma Moção que censura o Governo PSD/CDS, que condena a política de direita, que rejeita o pacto de agressão e afirma a exigência de ruptura com o actual rumo do país e a necessidade de uma nova política.

Uma Moção de Censura com o objectivo claro de derrotar o pacto de agressão e a sua política de destruição do país, abrindo caminho a uma política patriótica e de esquerda, que promova o crescimento económico e a criação de emprego, que proceda à renegociação da dívida, que aposte decisivamente na produção nacional, que defenda e reponha direitos laborais e sociais, que promova uma justa distribuição da riqueza, valorizando salários, pensões e reformas, que garanta serviços públicos de qualidade, que defenda a soberania nacional para defender os interesses do povo.

Uma Moção de Censura que rejeita a inevitabilidade do declínio, do empobrecimento e da dependência nacional e afirma a indispensabilidade da mudança de Governo e de política.

A apresentação desta Moção de Censura à política do governo e ao governo que a executa é, antes de mais, a expressão e sequência da luta dos trabalhadores e do povo – a expressão institucional da grande contestação que entre os trabalhadores e o povo tem havido a esta política, a este governo e ao Pacto de Agressão. Dessa luta que se desenvolve em múltiplas frentes, sectores e empresas e que tem trazido à rua centenas de milhares de pessoas manifestando o seu protesto e uma forte indignação com o rumo que o país segue.

Uma censura a um governo e uma política que está a impor, a pretexto da crise, uma exploração sem precedentes sobre os trabalhadores com as alterações ao Código de Trabalho que abre as portas ao trabalho forçado e não pago, à liberalização dos despedimentos sem justa causa e baixo custo, à liquidação da contratação colectiva, ao ataque ao valor dos salários, às reformas e às pensões, a direitos legítimos.

Uma Moção rejeitada pelos votos do PSD, CDS e pela abstenção do PS, mas que não calará a censura dos trabalhadores e das populações que continuarão a dizer basta a esta política de desastre nacional.

## NÃO À EXTINÇÃO DE FREGUESIAS

Foi entregue pela Plataforma de Freguesias SIMtra na Assembleia da República, no passado dia 19 de Junho, **uma petição que reuniu 7319 assinaturas** pela suspensão da lei da reforma administrativa territorial autárquica e que por conter mais de 4 mil assinaturas terá de ser discutida em plenário.

A Plataforma de Freguesias SIMtra foi igualmente a anfitriã da reunião nacional de plataformas contra a extinção de freguesias, num encontro que teve lugar na Sociedade União Filarmónica Boa União Montelavarense, onde foi efectuado um balanço das acções realizadas a nível nacional, bem como a continuação da luta e da contestação «até à derrota desta lei imposta contra a vontade das populações e autarcas». **A Luta Continua!**

# Festa Avante!

7.8.9 Set.2012

Atalaia  
Amora  
Seibral

## EP - TÍTULO DE SOLIDARIEDADE

A Entrada Permanente - EP, para os três dias, é um título de solidariedade fundamental para o êxito da Festa do Avante! A sua aquisição antecipada - nos Centros de Trabalho do PCP - é uma expressão concreta de solidariedade com a preparação e construção da Festa.

Por 21€ poderás adquirir já a tua EP e assim poupar 11€, pois durante os dias da Festa a EP custará 32€.

**COMPRA JÁ A EP e poupa 11€**

**EP - Título de Solidariedade - 32€ em 7, 8 e 9 de Setembro**